

XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica



V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

Análise dos aspectos econômicos, ambientais e sanitários da Unidade de Conservação APA da Lagoa de Cima

Rafael Carvalho dos Santos, Frank Pavan de Souza

O município de Campos dos Goytacazes possui Áreas de Proteção Ambiental (APA), que fazem parte das chamadas Unidades de Conservação (UC's). Uma delas é a Lagoa de Cima, situada a 28 quilômetros do centro urbano. A região abriga moradores, comércio local e é bastante procurada para atividades turísticas. Além disso, por ser antropizada e distante do eixo urbano, é possível perceber a falta de atendimentos básicos de serviços sanitários e ambientais. Neste sentido, esta pesquisa teve como objetivo geral identificar e analisar os aspectos econômicos, ambientais e sanitários da Unidade de Conservação APA da Lagoa de Cima. São objetivos desta pesquisa, verificar as características socioeconômicas e ambientais no local; identificar e caracterizar os estabelecimentos comerciais inseridos no espaço e diagnosticar os sistemas de coleta de esgoto sanitário, de abastecimento de água e de gestão de resíduos nos imóveis residenciais e comerciais, com base na percepção dos moradores. Para o desenvolvimento da investigação, foram realizadas pesquisas bibliográficas; verificou-se o ordenamento jurídico acerca da temática e foram coletados dados e informações, por meio de entrevistas com os moradores da região. As primeiras perguntas listadas no questionário distribuído aos cem moradores indagam a respeito do perfil socioeconômico e conseqüentemente da percepção ambiental destes. A partir da análise das respostas, percebe-se os indícios que vão constituir um retrato preliminar acerca dos aspectos e da rotina desses habitantes. A Área de Proteção Ambiental da Lagoa de Cima em Campos dos Goytacazes, traz em sua história, aspectos importantes que refletem diretamente na conservação do espaço. Sendo um ambiente de pescadores artesanais que tradicionalmente residem em suas margens. A lagoa também é um ponto turístico e se destaca pela presença de inúmeros visitantes anualmente. Esse fator despertou o grande potencial também comercial do lugar que aos poucos, ao longo dos anos, foi crescendo, assim como a quantidade de moradores. Em análise do perfil socioeconômico e da percepção ambiental dos moradores, pode-se concluir que as condições socioambientais são discrepantes e por vezes conflitantes. Os resultados mostram que a realidade verificada é bem inferior ao que é desejado e proposto pela legislação vigente. Ao final, conclui-se que as condições apresentadas pelos moradores mostram um cenário diferente do ideal, sem medidas de fiscalização, de ocupação da área, manejo, adequação e organização sanitária.